

Estruturas de Busca em Texto

ESTRUTURA DE DADOS II



Busca em texto, ou pesquisa digital, ou 'casamento de padrões', ou casamento de cadeias, consiste na pesquisa de uma subsequência de símbolos numa sequência destes (símbolos).



Pode ter como objetivo encontrar todas as ocorrências, ou somente a primeira, de uma dada subsequência numa dada sequência; a exemplo, de um palavra em um texto.





Onde/Quando se aplica busca em texto?



A busca em texto é útil para gerenciamento de editores de textos, dicionários, recuperação de dados, manipulação de símbolos.





Como efetuar busca em texto?



Na busca digital, diferente do que foi visto até então, a chave não é tratada como um elemento único, indivisível. Assume-se que cada chave é constituída de um conjunto de caracteres ou dígitos.



Assim, como a chave não é tratada como elemento único, ao invés de se comparar a chave procurada com as chaves do conjunto armazenado, a comparação é efetuada caractere a caractere, dentre os caracteres que compõem as chaves.



Para efetuar **busca em texto**, é possível explorar:

Algoritmos

KMP (Knuth, Moris e Pratt)
BM (Boyer-Moore)
Rabin-Karp

Estruturas da Dados

Trie Árvore Digital



TRIE

Termo proveniente da palavra inglesa **retrieval** (recuperação), e corresponde a uma estrutura usada para recuperação de dados – de subsequência, em sequência.

	1	2	3	4	9	10	. ↓ Trie
y www					marco		
а	a ldo	davi					
b	3						
d	2						I e a → i i a e u
е			4				
g	gil						
Ī		10					$\begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$
				bel			$\overline{\hspace{0.1cm}}\hspace{0.1cm}\overline{\hspace{0.1cm}}$
m	5						
n		AAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA				di n o	
р	p eto	AAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA				AAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA	λ λ λ λ Δ Δ
q		AAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA					0
r	r ui	AAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA				di r o	\bigvee
S		AAAAAAAAAAAAAA			marco s		∏→s
t				beto			
							λ λ



TRIE



Qual a pronúncia correta?

	<u>+</u>		3	4	9	10	. ↓ Trie
					marco		
а	a ldo	d a vi					
b	3						
d	2						I e a → i i a e u
е			4				
g	gil						
Ī		10					$\begin{array}{c ccccccccccccccccccccccccccccccccccc$
				bel			
m	5						
n						di n o	$\begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$
р	p eto						
q							0
r	rui					di r o	$\overline{\downarrow}$
S					marco s		∏→s
t				beto			$\begin{bmatrix} & & & & & \\ & & & & \\ \lambda & & & & \\ & & & &$

departamento de computação

TRIE

São estruturas em que as chaves são tratadas caractere a caractere. E podem ser implementadas por meio de estruturas sequenciais ou dinâmicas.

	1	2	3	4	9	10	_
					marco		
а	a ldo	davi					
b	3						
d	2						I e a → i i a e u
е			4				
g	gil						
İ		10					d
				bel			
m	5			AAAAAAAAAAAAA AAAAAAAAAAAAAA			
n						di n o	
р	p eto					A.A.A.A.A.A.A.A.A.A.A.A.A.A.A.A.A.A.A.	
q							0
r	rui					diro] →
S					marco s		∏→s
t				beto			
							λ λ



-	inininininini		innin
8	d	0	11/
Ŭ.	u		V

- 2. aldo
- 3. beto
- 4. diro
- 5. peto
- 6. rui
- 7. bel
- 8. gil
- 9. marco
- 10. marcos
- 11. dino

Reserva-se:

	1	2	3	4	5	6
а						
b						
d						
е						
g						
i						
m						
n						
р						
q						
r						
S						
t_						

Para economia de espaço algumas letras foram suprimidas.



2 3

6

Onde inserir davi?

а			
b			
d			
е			
g			
İ			
m			
n			
р			
q			
r			
S			
t			



- 1. davi
- 2. aldo
- 3. beto
- 4. diro
- 5. peto
- 6. rui
- 7. bel
- 8. gil
- 9. marco
- 10. marcos
- 11. dino

Inserir **aldo**.

	1	2	3	4	5	6
а						
b						
d	davi					
е						
g						
i						
m						
n						
р						
q						
r						
S						
t						



- 1. davi
- 2. aldo
- 3. beto
- 4. diro
- 5. peto
- 6. rui
- 7. bel
- 8. gil
- 9. marco
- 10. marcos
- 11. dino

Inserir **beto**.

	1	2	3	4	5	6
а	a ldo					
b						
d	d avi					
е						
g						
i						
m						
n						
р						
q						
r						
S						
t						



- 1. davi
- 2. aldo
- 3. beto
- 4. diro
- 5. peto
- 6. rui
- 7. bel
- 8. gil
- 9. marco
- 10. marcos
- 11. dino

Inserir diro.

	1	2	3	4	5	6
а	a ldo					
b	b eto					
d	d avi					
е						
g						
i						
m						
n						
р						
q						
r						
S						
t						



- 1. davi
- 2. aldo
- 3. beto
- 4. diro
- 5. peto
- 6. rui
- 7. bel
- 8. gil
- 9. marco
- 10. marcos
- 11. dino

Inserir **peto**.

	1	2	3	4	5	6
а	a ldo	d a vi				
b	b eto					
d	2					
е						
g						
İ		diro				
m						
n						
р						
q						
r						
S						
t						



- 1. davi
- 2. aldo
- 3. beto
- 4. diro
- 5. peto
- 6. rui
- 7. bel
- 8. gil
- 9. marco
- 10. marcos
- 11. dino

Inserir **Lui**.

	1	2	3	4	5	6
а	a ldo	d a vi				
b	b eto					
d	2					
е						
g						
i		diro				
m						
n						
р	p eto					
q						
r						
S						
t						



- 1. davi
- 2. aldo
- 3. beto
- 4. diro
- 5. peto
- 6. rui
- 7. bel
- 8. gil
- 9. marco
- 10. marcos
- 11. dino

Inserir **bel**.

	1	2	3	4	5	6
а	a ldo	d a vi				
b	b eto					
d	2					
е						
g						
i		diro				
m						
n						
р	p eto					
q						
r	r ui					
S						
t						



- 1. davi
- 2. aldo
- 3. beto
- 4. diro
- 5. peto
- 6. rui
- 7. bel
- 8. gil
- 9. marco
- 10. marcos
- 11. dino

Inserir **gil**.

	1	2	3	4	5	6
а	a ldo	d a vi				
b	3					
d	2					
е			4			
g						
j		diro				
				bel		
m						
n						
р	p eto					
q						
r	r ui					
S						
t				beto		



- 1. davi
- 2. aldo
- 3. beto
- 4. diro
- 5. peto
- 6. rui
- 7. bel
- 8. gil
- 9. marco
- 10. marcos
- 11. dino

Inserir **marco**.

	1	2	3	4	5	6
а	a ldo	d a vi				
b	3					
d	2					
е			4			
g	gil					
i		diro				
				bel		
m						
n						
р	p eto					
q						
r	r ui					
S						
t				be t o		



- 1. davi
- 2. aldo
- 3. beto
- 4. diro
- 5. peto
- 6. rui
- 7. bel
- 8. gil
- 9. marco
- 10. marcos
- 11. dino

Inserir **marcos** e **dino**.

	1	2	3	4	5	6
а	a ldo	d a vi				
b	3					
d	3					
е			4			
g	gil					
i		diro				
				bel		
m	m arco					
n						
р	p eto					
q						
r	r ui					
S						
t				be t o		



- 1. davi
- 2. aldo
- 3. beto
- 4. diro
- 5. peto
- 6. rui
- 7. bel
- 8. gil
- 9. marco
- 10. marcos
- 11. dino

<u>1</u>	2	3	4	9	10

					m arco	
а	a ldo	d a vi				
b	3					
d	2					
е			4			
g	gil					
i		10				
				bel		
m	5					
n						di n o
р	p eto					
q						
r	rui					di r o
S					marcos	
t				be t o		



10



Como efetuar consulta?

					marco	
а	a ldo	d a vi				
b	3					
d	2					
е			4			
g	gil					
i		10				
				bel		
m	5					
n						di n o
р	p eto					
q						
r	rui					di r o
S					marco s	
t				be t o		



10



Como, através desta, por exemplo, manter um dicionário?

					marco	
а	a ldo	d a vi				
b	3					
d	2					
е			4			
g	gil					
i		6				
				bel		
m	5					
n						di n o
р	p eto					
q						
r	rui					di r o
S					marco s	
t				be t o		



10



Esta estrutura facilita a implementação do "autocompletar"?

					marco	
а	a ldo	d a vi				
b	3					
d	2					
е			4			
g	gil					
i		6				
				bel		
m	5					
n						di n o
р	p eto					
q						
r	r ui					di r o
S					marco s	
t				beto		





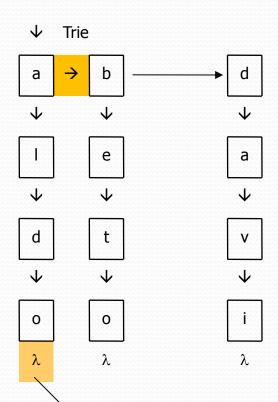
Como dimensionar esta estrutura?

	<u> </u>		3	 9	10
				marco	
a	a ldo	d a vi			

					marco	
а	a ldo	d a vi				
b	3					
d	2					
е			4			
g	gil					
i		6				
				bel		
m	5					
n						di n o
р	p eto					
q						
r	rui					di r o
S					marco s	
t				be t o		



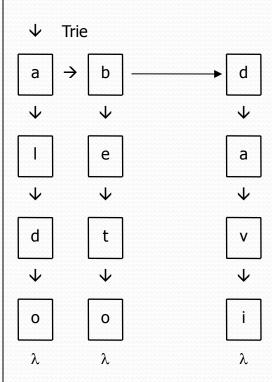
Construindo uma trie dinâmica (cada letra é mantida numa variável dinâmica) para armazenar: davi, aldo, beto, diro, peto, rui, bel, gil, marco, marcos, dino.



Há aterramento também dos ponteiros "laterais".



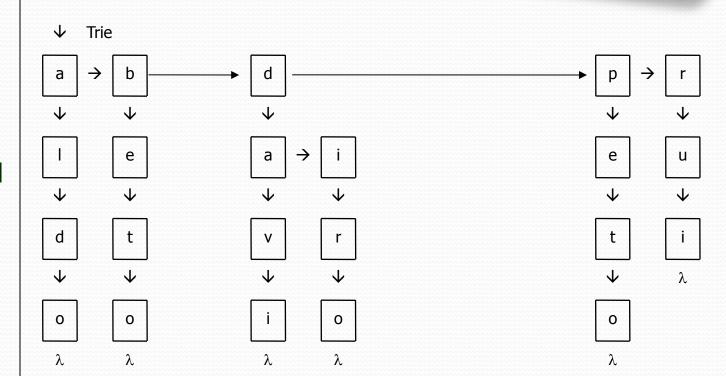
Construindo uma trie dinâmica (cada letra é mantida numa variável dinâmica) para armazenar: davi, aldo, beto, diro, peto, rui, bel, gil, marco, marcos, dino.



Inserir diro, peto e rui?

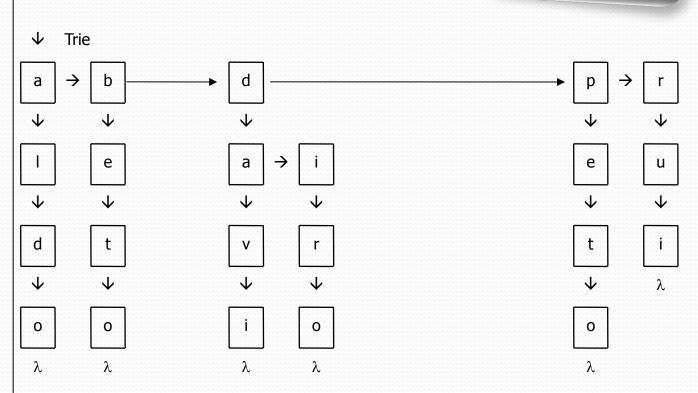


Construindo uma trie dinâmica (cada letra é mantida numa variável dinâmica) para armazenar: davi, aldo, beto, diro, peto, rui, bel, gil, marco, marcos, dino.





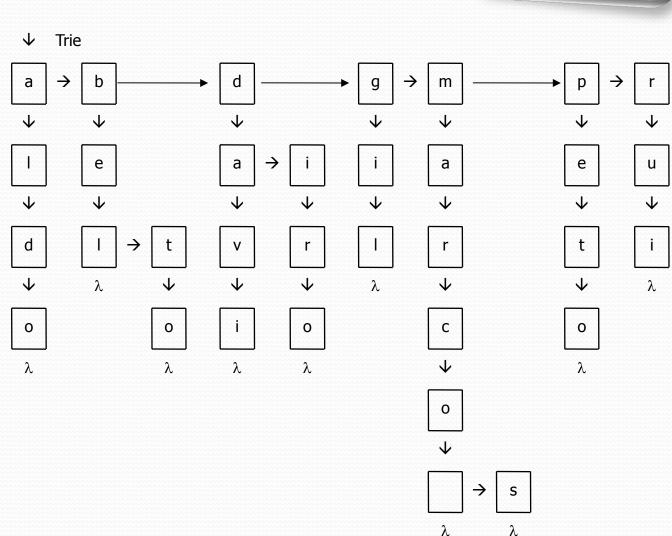
Construindo uma trie dinâmica (cada letra é mantida numa variável dinâmica) para armazenar: davi, aldo, beto, diro, peto, rui, bel, gil , marco, marcos, dino.



Como, inserir bel, gil, marco, marcos e dino?



Construindo uma trie dinâmica (cada letra é mantida numa variável dinâmica) para armazenar: davi, aldo, beto, diro, peto, rui, bel, gil, marco, marcos, dino.



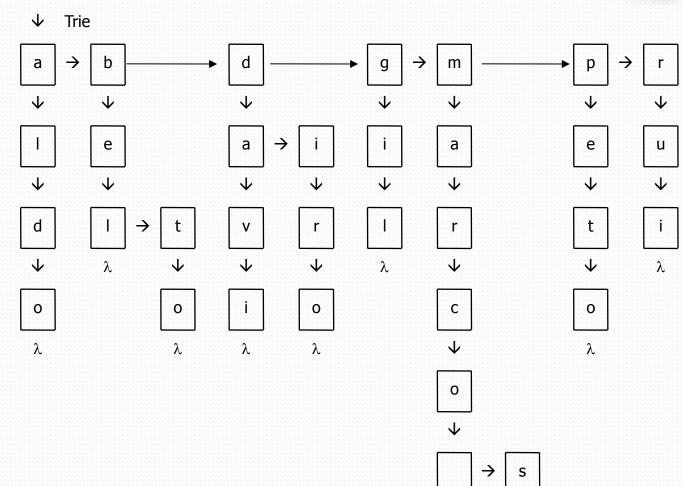
Trie Dinâmica



λ

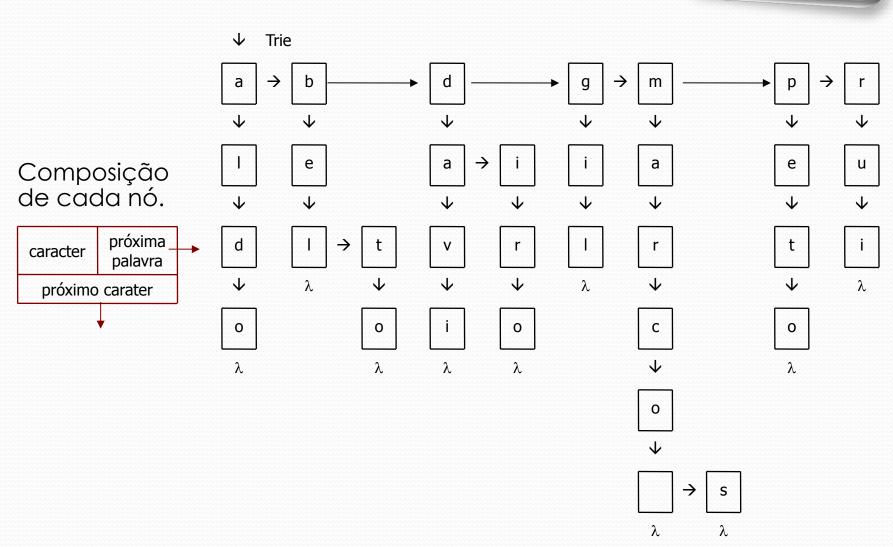


Como "declarar" cada nó?



Trie Dinâmica



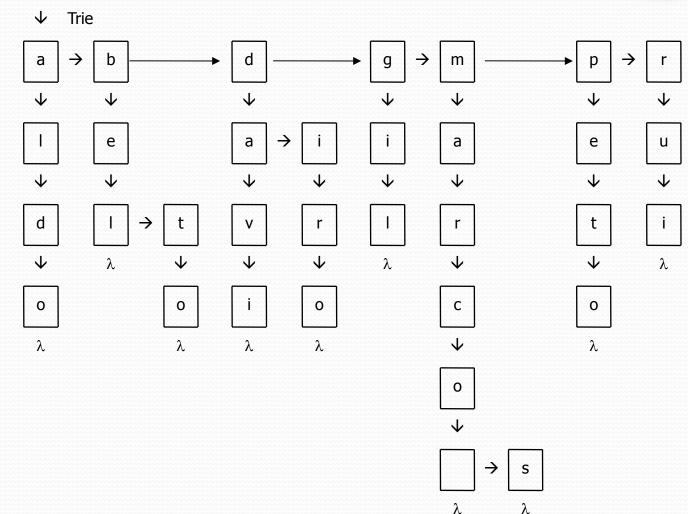


Trie Dinâmica





Como efetuar consulta nesta?



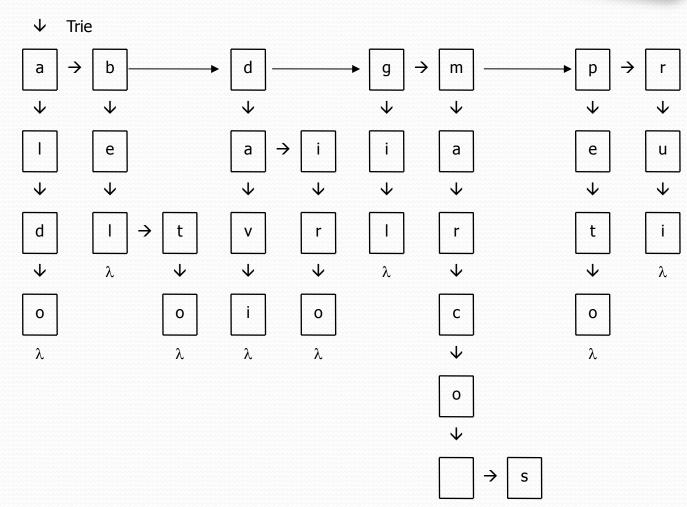
Trie Dinâmica



λ

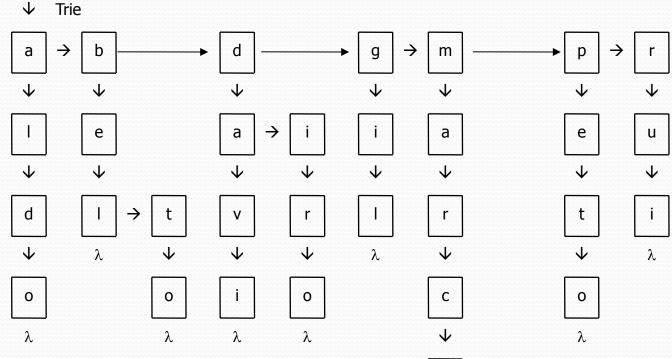


Como, através desta, implementar dicionário?

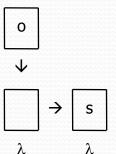


Trie Dinâmica





Estrutura útil também para implementação de **casamento aproximado de cadeia** – quando o usuário da aplicação não tem domínio exato da chave de busca.







Construir trieS (estática e dinâmica) para manter: pinha, jaca, caju, coco, açai, caja e pinhao.





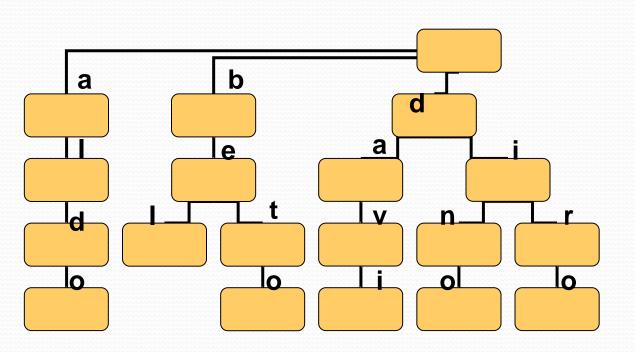
Que implementação da trie apresenta melhor desempenho: a estática ou a dinâmica? Justifique: (a) em velocidade de processamento, (b) em espaço de armazenamento





Descrever a implementação do recurso auto-completar a partir de palavras mantidas em tries.

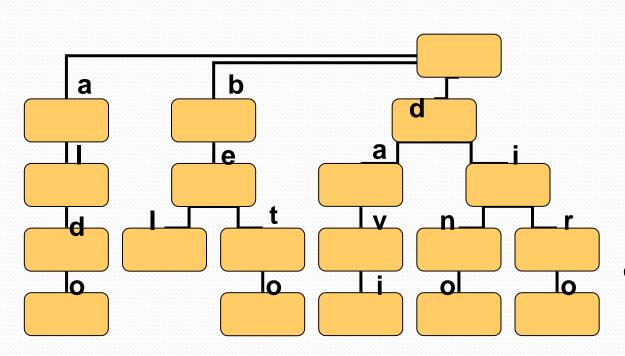




Uma árvore digital para um alfabeto S com m caracteres (com itens ordenáveis) é uma árvore m-ária T, não vazia, tal que:

 Se um nó qualquer x é o i-ésimo filho de seu pai, então x corresponde ao iésimo item do alfabeto S, sendo 1<=i<=m.

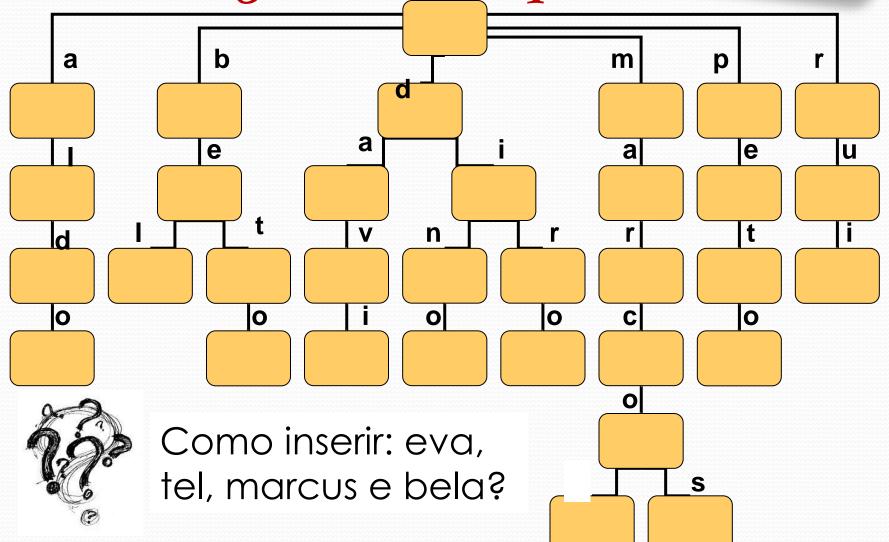




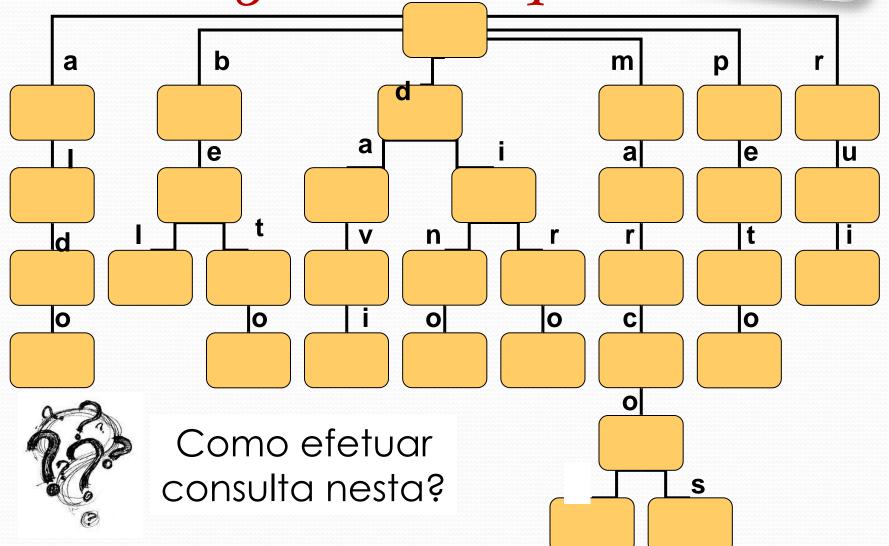
Uma árvore digital para um alfabeto S com m caracteres (com itens ordenáveis) é uma árvore m-ária T, não vazia, tal que:

2. Para cada nó x, a sequência de dígitos definida pelo caminho desde a raiz de T até x corresponde no todo, ou em parte, a uma chave de pesquisa.

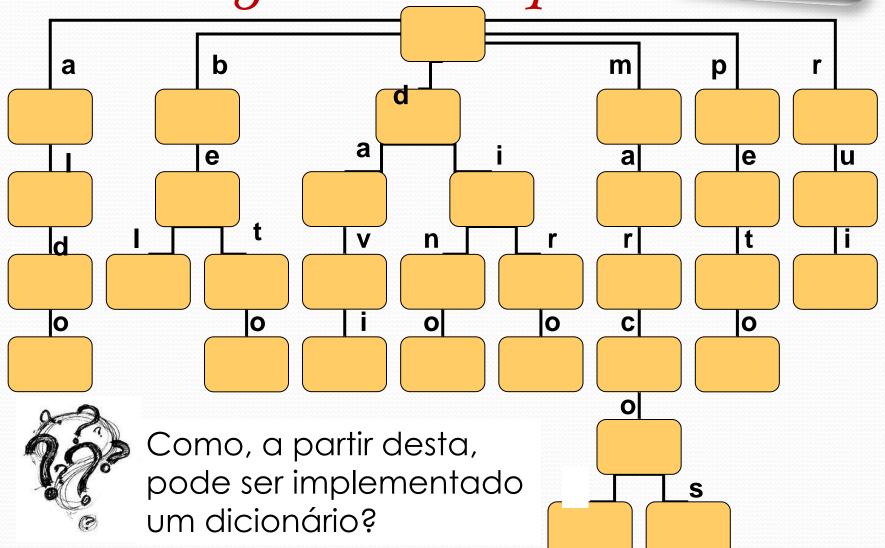
















Construir árvore digital para manter: pinha, jaca, caju, coco, açai, caja e pinhao.





Descrever a operação de consulta, a uma determinada palavra, numa árvore digital de pesquisa.



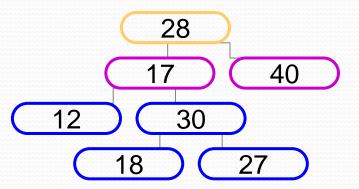


Elaborar declaração de uma árvore digital de pesquisa, considerando o nosso alfabeto.



Como estrutura de busca em texto, há ainda as árvores digitais binárias de pesquisa. Estas são compostas com base no código binário correspondente às chaves de pesquisas. Ou seja, corresponde a uma árvore digital de pesquisa cujo alfabeto apresenta somente dois itens.

Árvore digital de pesquisa com os dados: 28(011100) 17(010001) 30(011110) 27(011011) 40(101000) 12(001100) 18(010010)





Construindo uma árvore digital de pesquisa com os dados: 28(011100) 17(010001) 30(011110) 27(011011) 40(101000) 12(001100) 18(010010)

28

O primeiro dado inserido pode ser mantido na raiz da árvore. Mas há autores que consideram que a raiz da árvore não armazena dados, nem corresponde a qualquer dígito/dado.





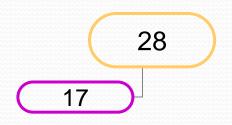
Construindo uma árvore digital de pesquisa com os dados: 28(011100) 17(010001) 30(011110) 27(011011) 40(101000) 12(001100) 18(010010)



A partir da segunda entrada, analisa-se a composição binária da chave, de primeiro ao último bit. Se o bit for 0 segue para esquerda da estrutura, se 1, pela direita.



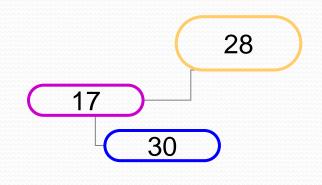
Construindo uma árvore digital de pesquisa com os dados: 28(011100) 17(010001) 30(011110) 27(011011) 40(101000) 12(001100) 18(010010)



A partir da análise da composição binária da chave, esta pode ser armazenada no nó da estrutura, ou seja, adota-se o mesmo critério usado para composição das árvores digitais; onde as arestas definem a composição da chave.



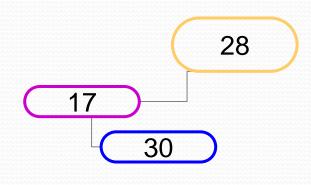
Construindo uma árvore digital de pesquisa com os dados: 28(011100) 17(010001) 30(011110) 27(011011) 40(101000) 12(001100) 18(010010)



Iniciando pela raiz, o primeiro bit de 30 é 0, deve-se seguir pela esquerda, a qual está ocupada. O segundo bit é 1, segue-se pela direta, como é encontrado aterramento, este é o ponto de inserção.



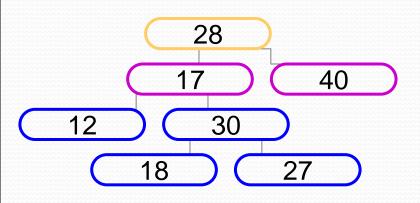
Construindo uma árvore digital de pesquisa com os dados: 28(011100) 17(010001) 30(011110) 27(011011) 40(101000) 12(001100) 18(010010)



Como inserir os outros elementos na estrutura:



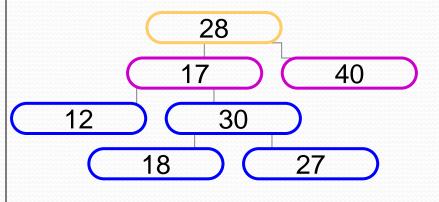
Construindo uma árvore digital de pesquisa com os dados: 28(011100) 17(010001) 30(011110) 27(011011) 40(101000) 12(001100) 18(010010)





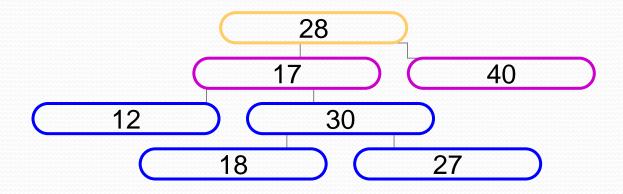


Construindo uma árvore digital de pesquisa com os dados: 28(011100) 17(010001) 30(011110) 27(011011) 40(101000) 12(001100) 18(010010)



A **consulta** é efetuada a partir do código binário correspondente à chave de pesquisa seguindo os mesmos critérios usados na construção da estrutura.

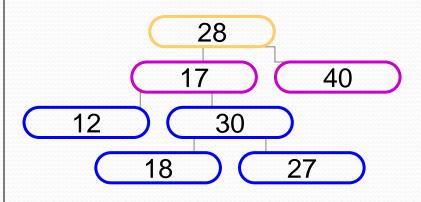




Esta estrutura é passível de degeneração, como a maioria das árvores de busca.



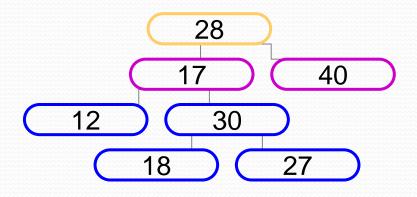
Construindo uma árvore digital de pesquisa com os dados: 28(011100) 17(010001) 30(011110) 27(011011) 40(101000) 12(001100) 18(010010)







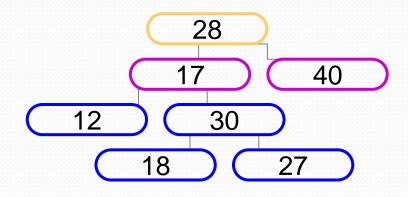
Construindo uma árvore digital de pesquisa com os dados: 28(011100) 17(010001) 30(011110) 27(011011) 40(101000) 12(001100) 18(010010)



Na exclusão qualquer nó pode ser substituído por seus sucessores; de preferência uma folha.



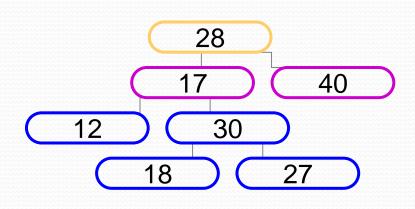
Construindo uma árvore digital de pesquisa com os dados: 28(011100) 17(010001) 30(011110) 27(011011) 40(101000) 12(001100) 18(010010)







Construindo uma árvore digital de pesquisa com os dados: 28(011100) 17(010001) 30(011110) 27(011011) 40(101000) 12(001100) 18(010010)

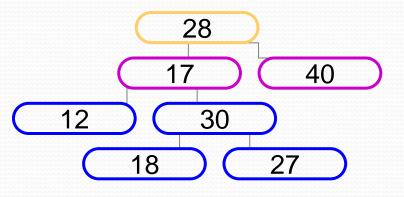


Podem ser aplicadas, por exemplo, em operação de baixo nível, para facilitar a comparação de símbolos.





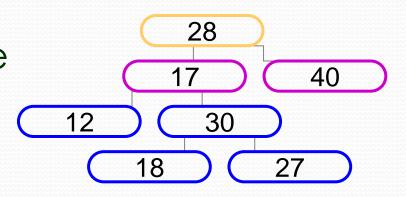
Partindo da árvore digital dada, efetue a inclusão das chaves 19, 50, 01 e 23.







Partindo da árvore digital dada, efetue a exclusão da chave 30.







Descreva os passos gerais da operação de consulta em árvores digitais de pesquisa.



Complementar Estudos...



File Organization and Processing *Allan L Tharp*

Capítulo 11

Other Tree Structures
Tries & Digital Search Trees